
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE EM MATO GROSSO NO ANO DE 2022

Isabela da Silva Pinheiro¹, Mariana Gaêta de Campos¹, Luiz Eduardo Santos Cali¹,
Murilo Henrique da Silva Pinheiro², Jaime Rufino dos Santos³

¹Graduando em Medicina, Universidade de Cuiabá;

² Graduando em Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop;

³ Docente do Curso de Medicina, Universidade de Cuiabá.

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que tem como forma de transmissão o contato direto e prolongado com pacientes multibacilíferos. Possui como porta de entrada as mucosas das vias aéreas superiores, e menos comumente, a pele. A doença acomete a pele e os nervos periféricos, ocasionando na alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase de acordo com a escolaridade em Mato Grosso ano de 2022. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo em série com base na coleta dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, Departamento de Informática do SUS (DATASUS), bem como as variáveis: escolaridade e ano de notificação. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e expressos em frequência relativa e absoluta. O estudo segue os aspectos éticos da Resolução nº510/2016. **Resultados:** Foram registrados 3.415 novos casos em 2022, sendo 429 Ign/Branco, 161 analfabeto, 564 1^a a 4^a série incompleta do EF, 264 4^a série completa do EF, 481 5^a a 8^a série incompleta do EF, 214 Ensino fundamental completo, 283 Ensino médio incompleto, 696 Ensino médio completo, 55 Educação superior incompleta e 259 Educação superior completa. Considerando soma dos casos do ano de 2022 de analfabeto ao ensino médio incompleto totaliza 1.967 casos, o que corresponde a aproximadamente 57% do total registrado. **Conclusão:** Torna-se evidente que a baixa escolaridade é um fator de risco relevante não só para a Hanseníase mas no processo saúde-doença de forma geral, visto que além da educação impactar diretamente na falta de oportunidades para uma condição de vida melhor e, conseqüentemente, maior vulnerabilidade à doenças negligenciadas, a ausência da educação em saúde, com foco na valorização da medicina preventiva, se caracteriza como uma porta de entrada para a disseminação da Hanseníase neste meio.

Palavras chaves: hanseníase, escolaridade, epidemiologia.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde/SVS-Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.2023.
- KUMAR, Vinay. Robbins e Cotran - patologia bases patológicas das doenças 8ª edição. Elsevier Brasil, 2010.